Aprovado por unanimidade

em 27 MARÇO 2017

Secretário: _____

Presidente: _____

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DOIS IRMÃOS - RS

ATA Nº. 10/2017 DA SESSÃO SOLENE, DA 14ª LEGISLATURA, EM 13 DE MARÇO DE 2017.

Aos treze dias de março de dois mil e dezessete, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, RS, para realizar uma sessão solene, convocada de forma regimental, sob a presidência da Vereadora Eliane Becker, secretariada pelo 2º Secretário Vereador Elony Edgar Nyland, e com a presença dos Vereadores Joracir Filipin, Paulo César Quadri, Paulo Cezar Gehrke, Paulo Edvino Fritzen, Paulino Adalberto Renz e Sérgio Luiz Fink. Atraso do Léo Buttenbender. Às dezoito horas e vinte e um minutos a Senhora Presidente abriu a Sessão Solene para realizar homenagem ao Dia Internacional das Mulheres. A Senhora Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus, e foi lida pelo secretário a seguinte reflexão do dia: *"Aí chegou uma mulher que sofria de hemorragia já há doze anos; tinha padecido na mão de muitos médicos, gastou tudo o que tinha e, em vez de melhorar, piorava sempre mais. A mulher tinha ouvido falar de Jesus. Então, ela foi no meio da multidão, aproximou-se de Jesus por trás e tocou na roupa dele, porque pensava: "Ainda que eu toque só na roupa dele, ficarei curada"." Marcos.* Presidente ***Eliane***: Quero também, agradecer os convidados presentes: cito aqui os representantes dos Clubes de Idosos de Dois Irmãos, em nome de Dona Líria Lúcia Lawisch; representando as escolas estaduais, municipais e particular de Dois Irmãos a Professora Inês Gazolla, representando também, o Sindicato dos Funcionários Públicos; representando as lojas de Dois Irmãos (CDL) a Sra. Siclei Mosiaga; representando a APAE de Dois Irmãos a Maria Leoni Froehlich; representando a Liga Feminina de Combate ao Câncer a Sra. Carmen Höpner Zamboni; representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais a Sra. Vera Zimmer. Não sei se vem um representante do Sindicato dos Sapateiros? Também, convidamos ainda representantes da Brigada Militar, da Polícia Civil. Também, conversei com a prefeita e a Maria Elena, infelizmente elas têm reuniões, assim como a Secretária de Educação também está com uma reunião com a direção de uma escola do município. Não sei agora qual delas, eu achei que era a Paulo Arandt, talvez, até seja. Mas, também, agradecer a presença do rei e da rainha, do casal que veio agora, também, todas as mulheres, maridos, amigos, vereadores aqui presentes, a imprensa, pelo Dia da Mulher. A mensagem que o Vereador Elony leu, a gente passou rapidinho, mas acho que é, também, como a mulher é; ela nunca perde a esperança. Ela pode não ter o que comer, ou dar o que comer, ela prefere ficar com fome e dar o que comer para os filhos. Se não tem dinheiro, ela vai pegar emprestado com alguém, ou, pega comida emprestada, mas ela dá um jeito; se não tem roupa, ela costura uma, vai dar um jeito; se ela está doente, ela sempre pensa positivo e luta para que no outro dia esteja bem, porque tem uma família que espera que ela esteja bem. Se ela tem uma criança com dificuldades, ela acredita que o mesmo potencial que ela tem, a filha, o filho também podem ter, diante das oportunidades que ela pode oferecer. E, assim, acredito que a mulher diariamente trabalha, pensa e luta. *"Dia Internacional da Mulher. Existe um dia separado para elas. Pois és especial para cada ser, és quem dá a vida na mais singela pureza, pois és forte por natureza. Cheia de tantos adjetivos, que não existem palavras certas para decifrar cada minucioso detalhe que existe em seu olhar, pois é dotada de tudo de bom que o mundo pode oferecer... Foi feita da costela do homem, para ser amada, não para ser pisada, nem muito menos maltratada. Foi escolhida por Deus, para ser a mais singela forma de amor, pois existe em seu ser um coração puro e grande que afaga bondade e sinceridade. Parabéns para nós mulheres. Que neste dia especial saibamos da importância de cada uma de nós como: filha, mãe, mulher e avós. É um ciclo que inicia e encerra com o mais puro sentimento: O AMOR!" Luziane Aguiar.*

E, queria agradecer e parabenizar a Ketlin e a Maitê, também, a Charlise, Christina e a Vanessa, que são nossas funcionárias da Casa. E as meninas pegaram fotos que nós tínhamos aqui da Casa, e muitas de vocês participando de sessões solenes, de eventos do município, para mostrar que a mulher, ela se faz presente em todas as oportunidades que o município oferece, que a Câmara oferece, ou mesmo que elas mesmas promovem; que são os eventos da Liga, são os eventos do Reviver, dos demais grupos da terceira idade. Aqui, o nosso rei e a rainha em todos os eventos do município, e sempre se fazendo presentes. Então, eu queria que nós vereadores e os homens aqui presentes ficassem em pé para bater uma salva de palmas para as mulheres do Município de Dois Irmãos. (Neste momento houve uma salva de palmas às mulheres do Município de Dois Irmãos). Neste momento a Presidente Eliane passou a palavra às representantes de Dois Irmãos que queiram fazer o uso da palavra: Representando o Sindicato dos Servidores Públicos e as Escolas do Município de Dois Irmãos: **Professora Inês Gazolla**: Boa noite. Cumprimento a Presidente da Casa, Professora Eliane, os demais vereadores, a comunidade presente, a imprensa e, em especial as mulheres. A minha fala é inicialmente histórica; traz toda a história do Dia Internacional da Mulher. Desde meados da década de 60, convencionou-se comemorar o Dia Internacional da Mulher em 08 de março. Essa data é tida como símbolo de uma série de reivindicações e conquistas de direitos, sobretudo no âmbito trabalhista. Entretanto, a escolha dessa data para tal comemoração frequentemente está associada a equívocos ou a invenções históricas que precisam ser elucidadas. Conta-se que, em 8 de março de 1857, 129 operárias morreram carbonizadas em um incêndio que ocorrera nas instalações de uma fábrica em Nova York. Esse incêndio teria, supostamente, sido intencional. O proprietário da fábrica, como forma de repressão extrema às greves e levantes das operárias, teria trancado suas funcionárias na fábrica e nelas ateado fogo. Essa história, contudo, é falsa e, obviamente, o 8 de março não está ligado a ela. Entretanto, houve, sim, um incêndio em uma fábrica de tecidos em Nova York, mas ele aconteceu em 25 de março de 1911, e vitimou 146 pessoas, 125 mulheres e 21 homens. A maior parte dos mortos era constituída de judeus. As causas desse incêndio foram as péssimas instalações elétricas da fábrica associadas à composição do solo e das repartições da fábrica e, também, à grande quantidade de tecido presente no recinto, o que serviu de acelerador para o fogo. O incêndio de 1911 viria a ser sugerido, nos EUA, como dia simbólico das mulheres. A maioria dos movimentos reivindicava melhorias nas condições de trabalho nas fábricas e, por conseguinte, a concessão de direitos trabalhistas e eleitorais (entre outros) para as mulheres. Vários protestos e greves já ocorriam na Europa e nos Estados Unidos durante a segunda metade do século XIX. O movimento feminista e as demais associações de mulheres capitalizaram essas manifestações, de modo a enquadrá-las, por vezes, à agenda revolucionária. Sabemos que a Revolução Russa ocorreu em 1917, ou melhor, completou-se em outubro de 1917. Pois bem, no dia 08 de março desse ano, as mulheres trabalhadoras do setor de tecelagem entraram em greve e reivindicaram a ajuda dos operários do setor de metalurgia. Essa data entrou para a história como um grande feito das mulheres operárias. *"No século XX, as mulheres trabalhadoras continuaram a se manifestar em várias partes do mundo: Nova Iorque, Berlim, Viena, São Petersburgo (1913)."* Após a Segunda Guerra Mundial, o 08 de março começou a tornar-se aos poucos o símbolo principal de homenagens às mulheres. Ao mês de março também foi, a partir de então, associado o evento do incêndio em Nova York, ocorrido no dia 25. No Brasil, as movimentações em prol dos direitos da mulher surgiram no início do século 20, que buscavam, assim como nos demais países, melhores condições de trabalho e qualidade de vida. A luta feminina ganhou força com o movimento nas décadas de 1920 e 1930, que conseguiram o direito ao voto em 1932, na Constituição promulgada por Getúlio Vargas. A partir dos anos 70 emergiram no país organizações que passaram a incluir na pauta das discussões a igualdade entre os gêneros, a sexualidade e a saúde da mulher. Em 1982, o feminismo passou a manter um diálogo importante com o Estado, com a criação do Conselho Estadual da Condição Feminina em São Paulo, e em 1985, com o aparecimento da primeira Delegacia Especializada da Mulher. "O 8 de março deve ser visto como momento de mobilização para a

conquista de direitos e para discutir as discriminações e violências morais, físicas e sexuais ainda sofridas pelas mulheres, impedindo que retrocessos ameacem o que já foi alcançado em diversos países." Eu aproveito o momento para convidar todas as mulheres e homens também, de todo o município de Dois Irmãos, para continuarmos as nossas reivindicações e, agora, para manter os nossos direitos. Nosso Ato será dia 15, concentração da Igreja do Relógio, às 18 horas, todos unidos em prol da garantia dos nossos direitos e contra a reforma da Previdência. Eu encerro com o pensamento do Ghandi, que diz: "Quando se luta por uma causa justa, as pessoas aparecem do nada." E a gente conta com o apoio de todos. Obrigada. *(aplausos neste momento)* Presidente ***Eliane***: Também, está se fazendo presente representando o Fórum e todos os advogados de Dois Irmãos a nossa Juíza de Direito da Comarca de Dois Irmãos, Dra. Fernanda Pinheiro Tractenberger, e convido a juíza para se fazer presente aqui na Mesa. (A Presidente Eliane convidou neste momento então, a Excelentíssima Juíza de Direito, Dra. Fernanda Pinheiro Tractenberger para fazer parte da Mesa da presidência). Representando os clubes de idosos de Dois Irmãos: **Sra. Líria Lúcia Lawisch**: Boa noite a todos, em especial a nossa juíza, porque os demais já foram todos citados há pouco. Não precisa se repetir todos novamente. Para nós mulheres, e aí, eu digo eu e todas aquelas senhoras que represento dentro do meu trabalho, que é com a terceira idade, ficamos muito felizes em estar aqui todos os anos nesta data. Sempre nós somos lembradas, sempre nos homenageiam. A gente sabe as dificuldades que cada um de nós enfrenta como mulher e como homem. Também, sabemos que a mulher é mais visada nessas dificuldades do dia-a-dia. Mas isso não impede de que a gente erga a cabeça, olhe para frente e continue caminhando. E é isso que eu vejo nas mulheres de Dois Irmãos. Eu estou vendo, assim, muitas pessoas aqui, que no seu dia-a-dia fazem isso, levantam a cabeça e continuam na luta para a melhor qualidade de vida das pessoas com as quais elas trabalham. E nós somos todos voluntários. Essas pessoas que fazem esse trabalho são voluntários, e como voluntários, eu vejo a importância da mulher. Porque se você vai fazer uma análise dentro da nossa sociedade, quantos homens nós temos como voluntários atuando com a comunidade? E, por isso, que eu tiro o chapéu para nós mulheres, por isso, que eu tiro o chapéu para todas as mulheres; não importando a idade da mulher, nem o cargo que ela exerce; mas eu tiro o chapéu para todas as mulheres. E, eu espero que todos os homens que aqui se encontram, também tirem o chapéu para as mulheres da sua cidade. Porque elas atuam e sempre que são chamadas, sempre que são convocadas, estão na frente. Um bom dia para todos nós. Muito obrigada. *(aplausos neste momento)* Representando o FÓRUM, bem como aos Advogados de Dois Irmãos: Excelentíssima **Dra. Fernanda Pinheiro Tractenberger (Juíza de Direito da Comarca)**: Boa tarde a todos. Gostaria, então, de agradecer o convite e me desculpar pelo atraso; eu tive algumas urgências ali no Fórum para resolver, mas eu fiz questão de comparecer nesta sessão solene que homenageia o Dia da Mulher, comemorado na semana passada, mas que deve ser comemorado diariamente; que a nossa luta pela igualdade de tratamento deve ser diária. Como falado aqui antes, eu peguei já o discurso em andamento, mas essas reivindicações e lutas por melhores condições de trabalho, pelo direito ao voto, que vêm sendo buscadas desde a segunda metade do século 19, e o Dia Internacional da Mulher, que foi instituído em 1975, e desde então, comemorado, a gente percebe o quanto a mulher de lá para cá avançou e foi galgando o seu espaço no mercado de trabalho. E aqui eu vejo, também, como falado as voluntárias da nossa cidade, as nossas mulheres da Liga Feminina de Combate ao Câncer, que também fazem um lindo trabalho aqui na nossa comunidade, gostaria de parabenizá-las. Então, todas as mulheres que lutam no dia-a-dia com a jornada dupla, ajudando na família, trabalhando fora, e mesmo assim, exercendo, muitas vezes, cargos iguais aos dos homens, e, infelizmente, ainda ganhando salários inferiores. Isso ainda é uma luta que devemos buscar e igualar dia-a-dia. Então, assim, hoje, e aqui na região as mulheres são privilegiadas, porque temos na região várias prefeitas, aqui em Dois Irmãos, em Morro Reuter, em Santa Maria do Herval, em Ivoti, em Estância Velha, Novo Hamburgo, todas mulheres prefeitas; o que é raro, porque na verdade, os cargos políticos, em sua maioria são ainda exercidos por homens. No caso do Poder Judiciário, também a maior parte dos

juízes ainda são homens, mas aqui no nosso estado temos uma situação diferenciada, 45% dos cargos são ocupados por juízas, por mulheres. Então, aos pouquinhos as mulheres vão galgando o seu espaço no mercado de trabalho; o direito ao voto, que foi, também, adquirido depois de muita luta. Então, assim, gostaria de dizer que o Dia Internacional da Mulher deve ser comemorado todos os dias, e a gente deve sempre continuar lutando na busca por um tratamento igualitário, por melhores condições de trabalho, e por esse reconhecimento que a gente sente aqui na nossa comunidade. Então, gostaria de parabenizar todas as mulheres aqui presentes pelo nosso dia, e que sigamos nessa luta. Muito obrigada. *(aplausos neste momento)* Em seguida, a Presidente Eliane passou a palavra aos líderes de bancada que queiram se manifestar: Vereador **Sérgio Luiz Fink (Líder Independente)**: Senhora presidente, Dra. Fernanda nossa juíza, vocês que estão aqui nos honrando com a presença. Realmente Dois Irmãos é uma diferença; as mulheres daqui fazem a diferença. Para vocês verem, os três poderes aqui da cidade ocupados por mulheres, prefeita, presidente da Câmara e a Dra. Fernanda. Nós literalmente somos comandados pelas mulheres. E eu como homem me sinto muito bem, porque lá em casa eu também sou comandado por duas mulheres, minha filha que é da Polícia Civil e minha esposa. Lá em casa, a minha palavra sempre é a última: "Sim, senhoras." Eu penso que, nós homens realmente estamos numa evolução muito grande por causa das mulheres. Se nós pegarmos e observarmos tudo o que está acontecendo no país, o que menos se vê é mulher envolvida em sacanagem, corrupção. As mulheres, por fibra, por ética e por moralidade, elas têm um comando diferenciado. E, nós aqui em Dois Irmãos também o temos pela nossa juíza, pela nossa presidente, pela nossa prefeita e por vocês, que comandam várias instituições. E, realmente como foi referenciado pela Dra. Fernanda, pela Líria e pela Inês, as mulheres fazem a diferença; fazem a diferença, porque esse trabalho voluntário, ele é sempre de se enaltecer. Nós precisamos sempre, a cada dia agradecer que nós temos essas mulheres fortes fazendo esse trabalho, que é um trabalho comunitário, um trabalho voltado para as pessoas, não só para as mulheres, mas voltado para todas as pessoas da nossa cidade. Por isso, o Dia da Mulher tem que ser comemorado todo dia. Todos os dias de manhã eu levanto e agradeço por ter mulheres fortes lá em casa também, como nós temos aqui na nossa sociedade. Um grande abraço, e não desistam, continuem a luta. Obrigado. *(aplausos neste momento)* Vereador **Joracir Filipin (Líder da Bancada do PT)**: Boa noite presidente, Dra. Fernanda, Secretário Elony, a imprensa aqui, e especialmente as nossas mulheres queridas, guerreiras, lutadoras, pela passagem do Dia Internacional da Mulher, que é comemorado, como já foi falado aqui, um dia muito especial; o dia 08 de março, que é o Dia Internacional da Mulher. Nós da Câmara de Vereadores temos orgulho por nesse dia fazer algo que vocês merecem para homenagear pelo Dia Internacional da Mulher. Mas, é um dia especial todos os dias. E, eu quero dizer para vocês que, temos muitos avanços a comemorar, mas, também, temos muitas questões que ainda temos que lutar pela mulher. Uma das questões que a gente vê que existe muito ainda, é a questão da violência contra a mulher. É uma das coisas que a gente lamenta muito, que ainda nós convivemos com tanta violência contra as mulheres. Nós da Câmara de Vereadores aqui, já em 2014, 2015, a gente fez aqui um cartãozinho até, inclusive, específico, para a violência contra a mulher, porque nós achamos que não dá para admitirmos, não é Dra. Fernanda? Que nos dias de hoje, ainda existe tanta violência contra a mulher. Então, eu quero dizer para vocês, parabenizar por esse dia. E, dizer que, também, por um lado fico muito triste, porque esse momento que nós estamos vivendo no país, aonde os governos poderiam estar dando oportunidade para as pessoas, para as mulheres, está sendo tratada a retirada de muitos direitos das mulheres. E preocupa muito para nós aqui, e, por isso, que a gente tem que levantar a voz aqui no parlamento, e convidar a população para a gente lutar para que as mulheres não percam mais os direitos. Porque eu sei que não é fácil, muitos direitos que foram conquistados, não é Dra. Fernanda? Foram os direitos que foram suados, foram lutados. E, hoje, a gente vê um momento em que o governo pensa em retirar a aposentadoria da mulher, levando para 65 anos de idade. Isso é lamentável. Então, por isso, que é um dia de a gente comemorar, mas também, eu fico muito triste por estarem tentando retirar o direito

das mulheres. Seria isso. Muito obrigado. *(aplausos neste momento)* Presidente ***Eliane***: Também convido a fazer parte da Mesa a doutora da Polícia Civil, Dra. Ariadne. Não sei se ela já está aqui, não vi ela passando. Dra. Ariadne, por favor. (A Presidente Eliane convidou neste momento então, a Delegada Ariadne Langanke, representando a Polícia Civil para fazer parte da Mesa da presidência). Presidente ***Eliane***: A gente entende alguns atrasos, ainda mais das nossas mulheres mais poderosas de Dois Irmãos, que têm os seus deveres e, infelizmente, não os que a gente gostaria, que é de julgar, prender. Mas, infelizmente, enquanto a sociedade não mudar, e isso cabe a cada um de nós em seu lar, nós vamos precisar ainda muito de vocês duas, infelizmente. Mas, a Dra. Fernanda falou, e eu gostaria que a Dra. Ariadne também pudesse usar a palavra. Delegada **Ariadne Langanke**: Boa tarde, boa noite a todos. É uma honra estar aqui. Desculpem-me pelo atraso, mas como estava dizendo, eu estava com uma prisão em flagrante lá, então eu esperei terminar para vir prestigiar o evento. Sempre que posso, todos os anos é uma honra vir aqui na Câmara de Vereadores, agradeço o convite de vocês, como sempre, e, principalmente, para falar da questão do Dia da Mulher que, como dizem todos os ditados, o dia das mulheres é todos os dias; porque muitas aqui têm três jornadas, não é? jornada do trabalho, jornada em casa, enfim, jornada com os filhos, não é? Então, nada como a gente poder lembrar um dia do ano em que todas as pessoas pensam da importância que tem a mulher na sociedade. A mulher que tem que, infelizmente, comprovar mais e mais habilidades, mais dotes, mais, enfim, para que se chegue ao ponto de igualar ao homem. Mas, hoje, a gente está aqui para parabenizar, e para lembrar um dia tão importante na nossa sociedade; a mulher que está em todas as searas da sociedade, procurando um lugar, procurando ser valorizada. Aqui nós temos na Câmara de Vereadores, temos no Poder Executivo, no Poder judiciário, então, a cidade de Dois Irmãos, eu acredito que seja um município em que, tanto as mulheres quanto os homens são sempre lembrados; as mulheres que trabalham o dia inteiro nas empresas, as mulheres que procuram os seus direitos. Foi a profissão que eu escolhi, assim como a Dra. Fernanda, mas a gente fica cada dia que passa, eu tenho a dizer assim, que me orgulho de ser mulher; porque as mulheres buscam os seus direitos, cada dia que passa, na delegacia eu presencio isso, situações difíceis, situações complicadas que acabam tendo desvantagem no meio social, na família. Mas, hoje, com toda essa situação da Lei Maria da Penha, com toda essa questão da mídia, da sociedade, eu tenho a certeza que, nós mulheres estamos procurando os nossos direitos, e denunciando cada vez mais o comportamento que não se adéqua ao nosso caráter, à nossa vontade. Então, na verdade, é um privilégio estar aqui, como eu já disse, e só tenho a agradecer e colocar a Polícia Civil a disposição de toda a sociedade de Dois Irmãos: do Conselho da Mulher, do Poder Executivo, enfim, como toda essa rede que eu já trabalho há anos aqui. A delegacia está de portas abertas para todas as pessoas que precisem, não só adolescentes, mulheres, mas pessoas idosas mulheres, adultas mulheres, não importa a idade; a delegacia está de portas abertas para que na nossa atividade finque que, infelizmente, é para coibir esse ato da violência, a gente possa fazer um pouco. Mas, com certeza, é o que a gente está tentando fazer aqui no Município de Dois Irmãos. Acho que seria isso, pessoal, é um prazer mesmo estar aqui. *(aplausos neste momento)* Presidente ***Eliane***: Queria registrar também, que o fato de terem três mulheres aqui aconteceu no ano de 2010; foi com a, hoje, atual Prefeita Tânia; infelizmente, ela não pode estar aqui presente, mas seria o ato único de ter quatro mulheres aqui, representando os poderes. Eu disse que o Dr. Wilson tem que se cuidar, porque se ele se descuidar puxam o tapete dele, não é? No bom sentido. **Considerações Finais do Presidente**: Em nome da Dra. Fernanda, da Dra. Ariadne e todas as convidadas, nós temos de todos os segmentos representantes aqui, tanto na área da saúde, na área da educação, na área da agricultura, na terceira idade, nossos comerciantes, professores, funcionários públicos, que não deixam também de ser, a Professora Inês; agora veio mais tarde, o Tigrão, mas tem muitos ex-funcionários aqui; a Professora Eliana, representando também, a entidade do hospital, que elas têm uma associação que, cada vez mais, a gente está necessitando mesmo; porque mesmo que a gente não queira, a gente sabe que um dia vai precisar do hospital, e nós temos, hoje, as voluntárias formadas pela Professora Eliana e suas colegas; parabéns a elas. E

queria agradecer a presença, também, da nossa rainha, sempre rainha, Dona Lory, e o seu marido, o meu rei eterno. Que cada uma de vocês, que cada um de nós tenha saúde para poder também, eu vejo assim, o meu pai e minha mãe assim [...] que eles não percam essa metade, essa cara metade deles que, com certeza, vai fazer falta, tanto para nós como família, mas, também, essa cara metade que a gente cria com a pessoa que a gente escolhe. E, também, a gente sente falta quando a gente tem mulheres que se empenham, dão tudo de si para a comunidade ter um convívio bom. E eu acho que aí que Dois Irmãos se destaca, por isso, que Dois Irmãos é procurado ultimamente também. A gente vê pessoas vindo de Canoas, Porto Alegre, Cachoeirinha, até aqui de Caxias, Bento Gonçalves, fora o interior do estado, e quando a gente vê nas escolas, principalmente eu, que trabalho em uma creche particular, talvez, as professoras também vêem isso, que é a questão da segurança do município pequeno, das cumprimentarem, das pessoas saberem quem é a Dra. Fernanda e quem é a Dra. Ariadne; e, ao mesmo tempo, se passarem na rua, reconhecerem o nosso rei e a rainha, saberem quem é a Tia Líria, quererem saber da história, assim como da APAE, assim como da LIGA, dos nossos sindicatos, dos nossos voluntários em si. Então, eu acho que a nossa cidade tem esse diferencial. Hoje, ainda, eu e o Vereador Paulo Gehrke, nós estávamos em Sapiranga com o Deputado Renato Molling, e uma senhora que mora no Morro Reuter disse: "Eu não sabia se eu escolhia Morro ou Dois Irmãos, mas se um dia eu me mudar, eu vou morar em Dois Irmãos." Então, as pessoas se identificam e se identificam conosco, pelo trabalho que cada um de nós faz, independente se seja mulher, porque eu acho que a gente é a maioria aqui na população de Dois Irmãos, com certeza; e pelos homens também, pelo trabalho e pela história que deixaram, e ainda estão fazendo. Seria isso então. A Senhora Presidente encerrou a presente sessão solene com uma salva de palmas, convidando a todos para participar da sessão ordinária, que se realizará em seguida, às 19 horas. E por fim, os vereadores entregaram bombons com uma mensagem às mulheres que se fizeram presentes na sessão.

DOIS IRMÃOS, 13 DE MARÇO DE 2017.

LÉO BUTTENBENDER
SECRETÁRIO

ELIANE BECKER
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL